

ATA Nº 21/01 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e um, reuniu-se ordinariamente na Secretaria Municipal de Saúde, a Plenária, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da ata nº20/01; 2) Informes; 3) Plano Municipal de Assistência Farmacêutica; 4) Proposta de Regulamento Eleitoral; 5) Relatórios Saúde Solidária.**

Conselheiros Presentes: Nei Carvalho, Rosemary C. Coutinho, Paulo Ricardo Barbosa, Ronald Selle Wolff, Darcy Dias, Neuza Heinzelmann, Ione T. Nichele, Osmar Machado, Cecília Nunes Pedroso, Zilda Martins, Maria Ivone Dill, Danilo Delazari, Maria Encarnacion Ortega, Maria Elaine Rodrigues, Lâmia Abouzahr, Sylvia Fonseca, Ana Cirne, José Carlos Pintado, Valéria da Rosa Pontes, Carlos Geyer (FJ), Célia Ruthes, Paula Fiori, Rosângela Gomes Schneider, André Angelo Behle, Adelaide Konzen, Jairo F. Tessari, Roger dos Santos Rosa, Irineu K. Grinberg, Stella Graeff, Joaquim D. Kliemann, Maria Lectícia de Pelegrini, Jorge Abib Cury, Leda Solange Fantinelle. **Não Conselheiros:** Viviane Pagnon, George Rodrigues, Flávia Fraga, Clair V. Machado, Juliana Costa, Adriana Moraes, Marlei Soares, Suzel Zamin, Eduardo Epsztein, Maria Alice Calvete, Ewerton L. Breyer, Márcio Ricardo Piotrowicz, Rute Pires, Giovana Monteiro, Maria Porciúncula, Nina de Brito Araújo, Miriam Zanatta, Vânia de Andarade, Juracy Castro Correia, Maria Elizabeth Calovi, Maria Baldasso, Maria Letícia Garcia, Angela Smaniotto, Jane Pilar e Silvia Martins.

1) Leitura e aprovação da ata nº20: Conselheira Ana Cirne faz a leitura da mesma, que após as correções, foi aprovada com 15 votos a favoráveis e 06 abstenções. **2) Informes:** 13 anos de Reforma de Saúde no Brasil. Conselheiro Roger convidou a todos para o evento que será organizado pela UFRGS através da Escola de Administração- PDG Saúde. Os conselheiros poderão inscrever-se pelo Conselho e estarão isentos da taxa de inscrição. Cartilha SIMERS – Conselheira Ione apresentou a cartilha “ Como (não) funciona o SUS”, é necessário uma providência desta instância de Controle Social sobre isso. Comitê Porto Alegre Cidade Protetora da Vida - Jane convidou todos para o lançamento do Comitê (o convite foi entregue). **3) Plano Municipal de Assistência Farmacêutica:** Farmacêutica Flávia apresentou detalhadamente a proposta (está disponível no CMS e será anexado nesta ata). Após a apresentação inscreveram-se para perguntar os conselheiros Ione, Nei, Lâmia, Ronald, Ângela e Adelaide sobre definição da clientela; farmácias regionais; consumo excessivo de medicamentos e necessidade de educação e informação; como trabalhar com o princípio da integralidade nos serviços especializados quanto ao fornecimento de medicamentos, como está o fornecimento de medicamento no Grupo Hospitalar Conceição com o fechamento da farmácia da CEME. Farmacêutica Flávia respondeu pontualmente as questões levantadas. Conselheiro Jorge leu o Parecer n.º 23 / SETEC: “A Secretaria Técnica – SETEC, em reunião realizada no dia 19/11/2001, analisando o Plano Municipal de Assistência Farmacêutica, aponta os seguintes fatos para reflexão do Conselho: a) que as ações de caráter operacional proposta pelo gestor contribuirão para a garantia do que é proposto no objetivo geral do Plano, ou seja: “Garantir a seleção e padronização, compra, provimento aos serviços, prescrição e dispensação de medicamentos essenciais adequados as necessidades dos cidadãos usuários do SUS em Porto Alegre, garantindo o vínculo do medicamento ao atendimento nos serviços”; b) que a sociedade se conscientize da importância do uso racional de medicamentos, haja vista que o consumo inadequado, seja por auto- medicação, seja pelo uso irregular ou pela não adesão ao medicamento prescrito, pode levar a efeitos adversos que muitas vezes só deverão ser detectados a médio e longo prazo; c) que medicamento é apenas uma das ferramentas utilizadas na promoção à Saúde; d) que as propostas para qualificação da Assistência Farmacêutica, como definição de protocolos de tratamento das patologias mais prevalentes e a capacitação de profissionais no sentido de obter uma melhor adesão do usuário ao tratamento são ações que devem ter

50 uma atenção especial do gestor para que se tenha um uso racional de medicamentos; e) que
51 a estratégia de instituir campanha pelo uso racional de medicamentos para os porto-
52 alegrenses, utilizando recursos da mídia para divulgar riscos e benefícios dos medicamentos
53 como forma de prover o acesso a informação à usuários deve também ter uma especial
54 atenção do gestor, tendo em vista, a sua penetração na sociedade. A SETEC recomenda a
55 aprovação do referido Plano e que a partir de março de 2002 este Conselho passe a
56 acompanhar a evolução dos dados mostrados, através dos indicadores com o objetivo de
57 corrigir distorções que possam ser detectadas no decorrer da aplicação do mesmo.” Em
58 seguida o Plano foi aprovado com 17 votos a favor e 04 abstenções. **4) Proposta de**
59 **Regulamento Eleitoral:** foi distribuída a proposta (que será anexada a esta ata) .
60 Conselheira Zilda fez a leitura , houve destaque no Art. 5 parágrafo III que trata da
61 composição das chapas. A Comissão apresentou 2 propostas. Após intensa discussão foi
62 aprovada a seguinte composição: 3 usuários, 1 trabalhador , 1 prestador e 1 governo; com
63 16 votos a favor e 1 abstenção e a outra proposta obteve 1 voto. **5) Relatórios Saúde**
64 **Solidária:** foi entregue o quadro demonstrativo dos Relatórios já aprovados. Em seguida
65 conselheiro Jorge fez a leitura do Parecer n.º 22 / SETEC: “A Secretaria Técnica - SETEC,
66 em reunião realizada dia 19/11/2001, analisou os Relatórios referente ao Projeto Saúde
67 Solidária dos Hospitais Nossa Senhora da Conceição, Fêmeina e Cristo Redentor (meses
68 setembro e outubro) e verificou que a aplicação dos recursos se deu no elemento de
69 despesa medicamentos, sendo que o gasto nos respectivos Hospitais foi de R\$
70 641.406,62, R\$ 137.583,00 e R\$ 235.249,66. Estes recursos conforme consta nos Relatórios
71 fazem parte do repasse da 3ª parcela do ano de 2000 e 1ª, 2ª e 3ª parcelas de 2001. Quanto
72 ao Relatório do Instituto de Cardiologia, referente ao mês de setembro de 2001, verificou-
73 se que no item aplicação dos recursos não houve repasse . Feita análise dos Relatórios a
74 SETEC recomenda à Plenária a aprovação dos mesmos.” Em seguida entrou em votação e
75 foi aprovado com 19 votos a favor e 01 abstenção. Encaminhamentos finais: Chamar o
76 SIMERS para a próxima Plenária . Solicitações de Pauta: Comissões de Saúde Mental e
77 Fiscalização apresentarão seus relatórios. A reunião encerrou-se às 21:01hs.

78
79
80 Humberto José Scorza
81 Coordenador do CMS/POA

Jane Pilar
Secretaria Executiva

Ata aprovada na reunião do plenário de 06/12.